



## **DIMORFISMO SEXUAL EM *LEPTODACTYLUS LINEATUS* (SCHNEIDER, 1799) NA AMAZÔNIA CENTRAL**

Ingrid Guimarães Barbosa – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM; André de Lima Barros – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM.

ingridguimaraes0409@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

*Leptodactylus lineatus* é uma espécie de leptodactilídeo de um gênero monotípico, cuja distribuição tem sido parcamente registrada para as bacias Sul – Americanas do Rio Amazonas no Brasil, Bolívia, Equador, Colômbia Guianas, Peru e Venezuela (Lamar e Wild, 1995; Lima *et al.* 2006; Frost, 2013). Esta espécie é terrestre, habita a floresta primária e os adultos são frequentemente encontrados vocalizando no interior de ninhos de formigas cortadeiras no período reprodutivo (Rodríguez e Duellman, 1994; Lima *et al.* 2006). Estudos sobre dimorfismo sexual em anfíbios têm contribuído como uma importante fonte de dados para elucidação de aspectos da biologia e história natural das espécies.

### **OBJETIVOS**

O presente estudo tem como objetivo analisar morfometricamente a espécie *Leptodactylus lineatus* para verificar ocorrência de dimorfismo sexual em comparação com o que já encontra-se reportado na literatura.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram medidos 63 exemplares de *Leptodactylus lineatus* (27 machos, 16 fêmeas e 20 não identificados) depositados na coleção de Anfíbios e Répteis do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus, Amazonas, Brasil. O sexo dos espécimes foi determinado por dissecação e observação das gônadas em microscópio estereoscópico. Também foram buscadas características sexuais secundárias através da observação externa do corpo dos exemplares. Com um paquímetro digital de precisão 0,01 mm foram aferidas as seguintes medidas lineares de cada espécime: comprimento rostro-cloacal; comprimento da cabeça; largura da cabeça; altura da cabeça; comprimento da tíbia; comprimento do antebraço; comprimento do braço; comprimento do pé; diâmetro do tímpano e diâmetro do olho.

### **RESULTADOS**

As fêmeas apresentaram maiores valores médios para todas as medidas tomadas: : Média±Desvio Padrão - fêmeas (CRC, 43,64±2,26; CC, 14,50±2,00; LC, 13,54±1,55; AC, 7,97±1,51; CT, 21,01±2,90; CA, 8,91±1,51; CB, 9,97±1,63; CP, 20,52±2,27; DT, 3,22±0,46; DO, 4,23±0,60), Média±Desvio Padrão - machos (CRC, 36,21±7,23; CC, 12,24±1,81; LC, 10,84±1,82; AC, 5,90±1,43; CT, 17,19±2,89; CA, 7,35±1,28; CB, 8,33±1,68; CP, 17,57±3,15; DT, 2,84±0,58; DO, 3,84±0,67). Comprovado pela análise de variância (ANOVA) onde o maior valor obtido na análise se deu na aferição da largura da cabeça (F= 24.392; P=0.062).

## DISCUSSÃO

Rodriguez e Duellman (1994) descreveram dimorfismo sexual para os indivíduos de Iquitos no Peru, onde o padrão morfométrico se manteve relativamente parecido com os dados encontrados no presente estudo. Lima *et al.*, 2008 detectaram a presença desta espécie na Reserva Florestal Adolpho Ducke, um grande fragmento de floresta localizado próximo a área urbana de Manaus e descreveram também dimorfismo sexual para os espécimes encontrados.

## CONCLUSÃO

As fêmeas de *L. lineatus* neste estudo se apresentaram maiores que os machos, isso corrobora com o que é encontrado na literatura a respeito do tamanho das fêmeas, uma vez que fêmeas maiores tem a capacidade de armazenar um maior número de ovos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Frost, D. R. (ed.). 2013. Amphibian Species of the World - an online reference. URL: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>. Acessado em 29 de fevereiro de 2013 (último acesso).

Hayek, L. C. and W. R. Heyer. 2005. Determining sexual dimorphism in frog measurement data: integration of statistical significance and biological significance. *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 77(1): 45-76.

Lamar, W. W. and E. R. Wild. 1995. Comments on the natural history of *Lithodytes lineatus* (Anura: Leptodactylidae) with a description of the tadpole. *Herpetological Natural History* 3 (2): 135-142.

Lima, A. P.; Magnusson, W. E.; Menin, M.; Erdtmann, L. K.; Rodrigues, D. J.; Keller, C.; Hödl, W. 2006. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central 1 ed. Atemma, Manaus, AM. 168 p.

Rodriguez, L. O. and W. E. Duellman. 1994. Guide to the frogs of the Iquitos Region, Amazonian Peru. University of Kansas Publications, Natural History Museum. Lawrence, Kansas, USA. 80pp.